



SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: AS DIFERENTES ABORDAGENS TERAPÊUTICAS.

João Vitor Rodrigues Mendes¹; Arthur Pires Naves²; Gustavo Alves³; Paolla Santiago Queiroz Lope⁴; Carlos Eduardo Candido Domingos⁵; Andrei Machado Viegas da Trindade^{6*}

¹Universidade Evangélica de Goiás, joaovitorjbbsb83@gmail.com; ²Universidade Evangélica de Goiás, arthurpiresnaves@hotmail.com; ³Universidade Evangélica de Goiás, gustavoalves302006@gmail.com; ⁴Universidade Evangélica de Goiás, paollalopes.trab@gmail.com; ⁵Universidade Evangélica de Goiás, carloscandidodomingos@outlook.com; ⁶Universidade Evangélica de Goiás, andreimachado.uni@gmail.com.

INTRODUÇÃO: A síndrome do túnel do carpo ocorre quando há compressão do nervo mediano, localizado junto aos tendões flexores. Essa condição é caracterizada por parestesia e sensação de queimação. A compressão geralmente decorre da redução do espaço do túnel, sendo a região do hâmulos do hamato a mais estreita. Considerando esses fatores, é importante destacar a existência de tratamentos conservadores, como a fisioterapia e o uso de medicamentos. Por outro lado, há também intervenções cirúrgicas com diversas técnicas, como a microincisão, a técnica *Wallet* e o uso do ultrassom terapêutico. Dessa forma, é essencial adotar abordagens que possibilitem o melhor manejo da patologia. Ressalta-se, portanto, a importância da ortopedia na escolha do tratamento mais adequado para cada paciente. **OBJETIVO:** Elucidar a contribuição da ortopedia nas diferentes formas de tratamento da síndrome do túnel do carpo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, baseada em cinco artigos, com buscas realizadas nas bases de dados PubMed e SciELO. A revisão foi conduzida em 2025, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “tratamentos” e “síndrome do túnel do carpo”. Foram incluídos artigos publicados entre 2001 e 2025. Excluíram-se os artigos anteriores a 2001, os que não eram gratuitos ou primários e os que não respondiam à questão norteadora: “Quais são as diferentes abordagens terapêuticas da síndrome do túnel do carpo?”. **RESULTADOS:** A técnica de microincisão consiste em uma pequena abertura próxima ao punho, seguida pela dissecação dos planos anatômicos, visando a reconfiguração do retináculo dos flexores. Já a técnica *Wallet* envolve anestesia ao redor do nervo mediano, seguida pela aplicação de solução na região subdérmica correspondente ao túnel do carpo. O ultrassom terapêutico, por sua vez, é aplicado após o procedimento cirúrgico, em modo pulsátil e com frequência de 3 MHz, auxiliando na reabilitação do paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há diversas formas de tratamento para a síndrome do túnel do carpo, que devem ser adaptadas à realidade e às necessidades de cada paciente. O objetivo é garantir um cuidado individualizado que permita a recuperação funcional da mão, considerando as limitações motoras impostas pela patologia.

Palavras-chave: Nervo Mediano; Síndrome do túnel do carpo; Tratamento.

Agradecimentos: Os autores agradecem à Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) pelo incentivo à pesquisa e pelo apoio institucional que possibilitou a realização deste estudo.